

## REGINA COELI

Oh! Rainha dos Céus, pura e piedosa,  
Senhora dos martírios e das penas,  
Que viveis nos empíreos de ouro e rosa,  
Sobre um trono de lírios e açucenas.

Sobe até vós, das lágrimas terrenas,  
À procura de vossa luz radiosa,  
A oração dos escravos das geenas  
Que se apuram na carne dolorosa!

Oh! Rainha da dor e da amargura,  
Mãe de Jesus, boníssima Senhora,  
Coroada de mística ventura,

Desdobrai sobre o mundo de amargores  
Vosso manto de estrelas e de aurora,  
Agasalhando os pobres sofredores.

A. de Guimarães

Reformador | 16 de agosto de 1936

## SÚPLICA FRATERNAL

Meu prezado irmão, que me ouça o Altíssimo, a cujo coração augustó e resplandecente, em o qual se contém todas as excelsidades do Cosmos, envio, por ti, a minha **súplica fraternal**.

Para cá das fronteiras da Terra, os espíritos, despojados das impressões carnais como que se despersonalizam, identificados nas essências sublimes do amor fraterno, laço sacrossanto que une todos os mundos e todas as almas. É por esse motivo que nos qualificamos de irmãos. De fato, todos o somos, sob as vistas amoráveis do magnânimo Pai celestial, já que nos ligam as mesmas aspirações ao Perfeito, palpitando em nossos corações a mesma partícula divina que nos faz vibrar as almas do mais forte de todos os anseios: o de união ao Criador.

Até a mim chegou o apelo do teu coração dolorido e, se eu pudesse, arrancaria de ti as penosas impressões psíquicas como se extirpa uma chaga. Todavia, Jesus é o médico de todas as almas e sabe qual o tratamento que lhes convém. Mas em razão de nosso livre alvedrio, somos senhores de nosso próprio destino.

Depois de Deus, ente supremo, absoluta majestade do Universo, nada há, para os espíritos, tão sagrado como o livre-arbítrio. Daí a necessidade da iniciativa de cada individualidade a bem da sua própria evolução. Afastar as possi-